

057

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE ESGOTO DOMÉSTICO SUBMETIDO A DOIS DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO NA IRRIGAÇÃO DA CULTURA DO MILHO. *Giovani Baseggio, José Antonio Saldanha Louzada, Luiz Olinto Monteggia, Osvaldo José de Oliveira, Roberlaine Ribeiro Jorge, Gustavo Gianluppi, Hélio Ricardo Remião Gonçalves, Ricardo Benetti, Ronaldo Padilha, Nilza Maria dos Reis Castro (orient.) (UFRGS).*

O uso de águas residuárias para a irrigação na agricultura é um tema que, recentemente, vem ganhando espaço visto o aumento da produção de esgoto doméstico e a concentração de nutrientes como nitrogênio e fósforo neste. Estes elementos são naturalmente escassos no solo e importantes para a produtividade das culturas. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito no rendimento do milho irrigado por sulcos com efluente de esgoto doméstico tratado com lagoa de polimento e reator anaeróbio. Os tratamentos utilizados foram os seguintes: testemunha (irrigação com água e adubação mineral), tratamento 1 (irrigado com efluente do reator anaeróbio) e tratamento 2 (irrigado com efluente da lagoa de polimento). Foi utilizado um delineamento experimental em faixas, em um sistema de irrigação por sulcos com plantio em camalhão, com quatro repetições. A cultura foi implantada no sistema de semeadura direta sobre a aveia preta, que por sua vez foi dessecada e manejada com rolo faca. Esta foi semeada na primeira quinzena do mês de maio e ao longo do seu desenvolvimento, vêm sendo aplicado os tratamentos correspondentes a cada parcela. A semeadura do milho foi realizada na primeira quinzena do mês de setembro, visando uma população de 80.000 plantas por hectare, com espaçamento de 50 cm na entrelinha. A adubação da testemunha foi feita com base na recomendação visando uma produtividade de 8 t ha⁻¹. Na irrigação foi controlada a dose a ser aplicada e a concentração de nutrientes do efluente. Para a estimativa da produtividade foram feitas cinco amostragens por parcela, sendo que cada uma corresponde à coleta das plantas em um metro linear, com posterior extrapolação para 1 ha e correção para a umidade de 13%. O projeto ainda encontra-se em fase de análise dos dados obtidos, mas desde já se pode observar claramente a maior produtividade do milho submetido ao tratamento 1, seguido da testemunha e do tratamento 2, respectivamente. (BIC).